



MUDANÇAS DE USO E COBERTURA DO SOLO E SEUS IMPACTOS NO TURISMO DE NATUREZA

Daniela Züehl (BIC-UCS), Geise Macedo dos Santos, Gisele Cemin (Orientador(a))

Os Campos de Altitude, localizados na região nordeste do Rio Grande do Sul, compõem um ecossistema associado ao Bioma Mata Atlântica. Ao longo das últimas décadas, observou-se que as pressões antrópicas afetaram negativamente a paisagem natural. As áreas que preservam a cobertura vegetal natural estão localizadas em Unidades de Conservação (UCs) Federais e estas são caracterizadas por sua biodiversidade e endemismo, além de ser o principal destaque turístico da região. Assim, este trabalho tem como objetivo compreender a dinâmica espaço-temporal dos Campos de Altitude no Rio Grande do Sul por meio do uso de dados de sensoriamento remoto e Sistemas de Informação Geográfica (SIGs). Para atingir o objetivo proposto, foram elaborados mapas de uso e cobertura do solo a partir de imagens do satélite Landsat 5 e 8 utilizando o algoritmo supervisionado de Máxima Verossimilhança Gaussiana presente no software IDRISI, elencando-se as seguintes classes: mata nativa, área urbana, campestre, agricultura, solo exposto, nuvens e corpos d'água. Como resultado, verificou-se a conversão da paisagem natural em usos antrópicos, principalmente a transição da classe referente a vegetação campestre para agricultura. Essa redução de áreas naturais impacta o turismo pois na maioria das vezes é justamente por conta de pontos turísticos naturais, como parques ecológicos, cânions e cachoeiras que os visitantes escolhem seu destino. Além de que, caso estas mudanças de uso e cobertura de solo não possuam o gerenciamento correto, isso pode alterar gravemente o equilíbrio ambiental do ecossistema, provocando a perda da biodiversidade animal e vegetal ou então, instabilizando processos naturais (erosões, desertificações, inundações). Dessa forma, este estudo pode ser utilizado para a gestão de recursos naturais, tal como a tomada de decisões relacionadas ao meio ambiente. Estas ações responsáveis podem ser revertidas em benefícios econômicos e sociais para a região, além de consolidar o turismo na mesma.

Palavras-chave: Turismo, Unidades de Conservação, Sensoriamento remoto

Apoio: UCS, Fapergs, ISAM, SEMMA - Caxias do Sul